

Currículo académico e profissional

António Eduardo Ferreira Gravato. Nascido em 14 de Março de 1954.

Licenciatura em Engenharia Silvícola pelo Instituto Superior de Agronomia (1978).

Trabalhou na área das operações de exploração florestal na empresa de celulose CELBI (1978).

Bolseiro num curso de especialização na Universidade de Aas, na Noruega, tendo participado em diversos cursos técnico-profissionais em exploração florestal (1979).

Colaborou com técnicos da FAO na assistência ao Projecto Florestal do Banco Mundial (1980).

Em 1984 toma posse como responsável do Centro de Operações e Técnicas Florestais, sediado na Lousã, unidade orgânica da Direcção-Geral das Florestas e que resultou do Acordo de Cooperação Luso-Norueguês.

Foi designado elemento de representação da Direcção-Geral das Florestas em diversos seminários internacionais das Nações Unidas.

Subdirector regional de Agricultura da Beira Litoral, de 1996 até 1999.

Delegado do Centro da CNEFF, unidade orgânica do Ministério da Administração Interna, tendo competência sobre uma área territorial correspondente a sete distritos, 2001-2003.

Manteve-se desde a extinção da CNEFF, em 2003, em regime de requisição no Ministério da Administração Interna, sendo integrado no Serviço Nacional de Bombeiros e Protecção Civil e prestando serviço no CDOS — Centro Distrital de Operações de Socorro de Coimbra, onde tem gerido o conhecimento remanescente dos ex-programas da CNEFF, nomeadamente no âmbito das infra-estruturas florestais, vigilância móvel motorizada e sapadores florestais, tendo sido o responsável ao nível nacional pela concepção e acompanhamento do Programa de Vigilância Aérea, que é gerido no CDOS de Coimbra.

Colaborou no Verão de 2004 no trabalho ao nível nacional promovido pela iniciativa COTEC de levantamento e caracterização da rede nacional de postos de vigia.

Em 2 de Maio de 2005 toma posse como director da Circunscrição Florestal do Centro, conforme despacho n.º 10 841/2005 (2.ª série), publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 93, de 13 de Maio de 2005.

A 16 de Outubro de 2006 toma posse como administrador no Centro Biomassa para a Energia — Miranda do Corvo.

Despacho n.º 4429/2007

Considerando a nomeação, pelo despacho n.º 10 838/2005 (2.ª série), publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 93, de 13 de Maio de 2005, da licenciada Elvira Lino Teles Branco dos Santos para o cargo de secretário-geral-adjunto do Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas;

Atento o disposto no n.º 2 do artigo 25.º do Decreto-Lei n.º 209/2006, de 27 de Outubro, e na alínea c) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, alterada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, é mantida a comissão de serviço da licenciada Elvira Lino Teles Branco dos Santos no cargo de secretário-geral-adjunto do Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas.

22 de Fevereiro de 2007. — O Ministro da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, *Jaime de Jesus Lopes Silva*.

Curriculum vitae

Identificação:

Nome — Elvira Lino Teles Branco Santos;

Data de nascimento — 9 de Dezembro de 1949;

Bilhete de identidade n.º 1113431, emitido em 5 de Janeiro de 2000.

Habilitações literárias — licenciatura em Finanças pelo Instituto Superior de Economia (1973).

Habilitações profissionais:

Curso avançado de gestão pública (CAGEP) — INA 2006;

First Certificate in English — Instituto Britânico, 1982;

Fiscalidade — ISCTE, 1984;

Formação na área da gestão dos recursos humanos da Administração Pública;

Formação na área da contabilidade pública;

Formação em informática na óptica do utilizador.

Categoria e carreira — assessora principal da carreira técnica superior do quadro de pessoal do Gabinete de Planeamento e Política Agro-Alimentar.

Actividade profissional:

Desde 2005 — secretária-geral-adjunta do Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas;

2003-2004 — adjunta da comissão instaladora da Agência para a Qualidade e Segurança Alimentar;

2000-2003 — secretária-geral-adjunta do Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas;

1997-2000 — directora de serviços de Gestão e Administração do Gabinete de Planeamento e Política Agro-Alimentar;

1993-1997 — directora de serviços de Administração do Instituto dos Mercados Agrícolas e Indústria Agro-Alimentar;

1980-1984 — técnica superior no Instituto dos Produtos Florestais onde coordenou o Sector de Estatística do Comércio Externo;

1977-1980 — técnica superior, membro da comissão técnica e da comissão administrativa da Direcção-Geral do Fomento Florestal;

1974-1977 — adjunta do presidente do conselho administrativo do Fundo de Fomento Florestal;

1974-1977 — adjunta do presidente do conselho administrativo do Fundo de Fomento Florestal;

1973-1974 — professora provisória na Escola Comercial e Industrial Alfredo da Silva.

Despacho n.º 4430/2007

Nos termos dos n.ºs 3 e 4 do artigo 19.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, alterada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, do n.º 3 do artigo 13.º e do n.º 2 do artigo 25.º do Decreto-Lei n.º 209/2006, de 27 de Outubro, que aprovou a Lei Orgânica do Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, é nomeado, em comissão de serviço, para o cargo de subdirector-geral dos Recursos Florestais o licenciado Paulo José Vaz Rainha Mateus.

A presente nomeação, fundamentada na reconhecida aptidão do visado, tem ainda como suporte o respectivo currículo.

O presente despacho produz efeitos a partir do dia 1 de Março de 2007.

22 de Fevereiro de 2007. — O Ministro da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, *Jaime de Jesus Lopes Silva*.

Curriculum vitae resumido

Nome — Paulo José Vaz Rainha Mateus.

Filiação — José Rainha Mateus e Alice da Conceição Vaz Rainha Mateus.

Naturalidade — Sé, Porto.

Data de nascimento — 28 de Maio de 1970.

Bilhete de identidade n.º 8919941, emitido pelo arquivo de identificação do Porto, em 23 de Fevereiro de 2004.

Residência — Rua de Teixeira de Vasconcelos, 53, 1.º, direito, 4100-471 Porto. Telefone: 226163033; Telemóvel: 962028898 — Endereço electrónico: paulomateus@dgrf.min-agricultura.pt.

Estado civil — casado.

Situação militar — regularizada.

Nascido em 1970, no Porto, Portugal, completou a licenciatura em Engenharia Florestal em 1994 na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro — Vila Real. Pós-graduou-se no ano de 1995 em Gestão dos Recursos Florestais na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.

A sua experiência profissional começou na Finlândia no Verão de 1991 como trabalhador agro-florestal.

De 1994 a 1995, foi assistente de investigação no Departamento Florestal, Sector de Fogos, na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro — Vila Real.

De 1995 a 1996, no Instituto Florestal, trabalhou como analista técnico financeiro de projectos co-financiados pela Comunidade Europeia.

Desde 1996 tem sido formador de proprietários florestais em questões relacionadas com a temática dos incêndios florestais.

De 1997 a 2003 foi gestor do projecto «Protecção da floresta contra incêndios — Regulamento (CEE) n.º 2158/92», da Direcção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho.

De 1997 a 2003 foi o coordenador de 39 postos de vigia e 4 centros de prevenção e detecção.

Em 1998 visitou o National Interagency Fire Centre, Boise, Idaho, Estados Unidos da América, tendo por objectivo obter conhecimentos de gestão organizacional.

Desde 1997 que realizou inúmeras acções de fogo controlado na região Norte do País.

Em 2001 participou no curso Application of Prescribed Fire, na Florida, EUA, onde obteve o certificado do National Interagency Prescribed Fire para utilização da técnica do fogo prescrito.

Desde 2002 tem sido formador de técnicos superiores florestais em fogo controlado.

Entre 2003 e 2004 foi chefe da Divisão de Protecção e Conservação Florestal da Direcção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho, no Porto.

Desde 2004 tem sido formador de técnicos superiores florestais em matérias de defesa da floresta contra incêndios

Entre 2004 e 2005 foi chefe da Divisão Nacional de Defesa da Floresta contra Incêndios.

Em 2005 participou num curso de fogo controlado no Sul de França.

De Outubro de 2005 a Março de 2006 desenvolveu assessoria técnica de Defesa da Floresta contra Incêndios na Circunscrição Florestal do Norte.

Desde Abril de 2006 que é subdirector-geral dos Recursos Florestais com competências no âmbito da defesa da floresta contra incêndios.

Despacho n.º 4431/2007

Nos termos dos n.ºs 3 e 4 do artigo 19.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, alterada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, e do n.º 3 do artigo 13.º e do n.º 2 do artigo 25.º, ambos do Decreto-lei n.º 209/2006, de 27 de Outubro, que aprovou a Lei Orgânica do Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, é nomeada, em comissão de serviço, para o cargo de subdirector-geral da Direcção-Geral dos Recursos Florestais a licenciada Maria do Loreto Rodrigues Martins Monteiro.

A presente nomeação, fundamentada na reconhecida aptidão da visada, tem ainda como suporte o respectivo currículo.

O presente despacho produz efeitos a partir de 1 de Março de 2007.

22 de Fevereiro de 2007. — O Ministro da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, *Jaime de Jesus Lopes Silva*.

ANEXO

Curriculum vitae

Nome — Maria do Loreto Rodrigues Martins Monteiro.

Engenheira silvicultora (ISA, 1973); investigadora (INIA, 1990); professora-coordenadora (IPB/ESAB, 1996).

Categorias profissionais:

2005-2007 — subdirectora-geral da DGRF, por nomeação; 1996-2005 — professora-coordenadora do Instituto Politécnico de Bragança/ESAB; tendo em 1996 obtido esta categoria — professora-coordenadora — por prestação de provas públicas (apresentação de lição e defesa de *curriculum*). Neste mesmo ano, por aprovação em concurso, ascendeu ainda à categoria de investigador principal do INIA; 1996-1992 — equiparada a professora-coordenadora da Escola Superior Agrária; 1996-1990 — investigadora auxiliar, por prestação de provas públicas, com a classificação de *Aprovada com distinção e louvor*; 1990-1978 — especialista do INIA por apresentação de *curriculum* e aprovação em concurso; 1978-1974 chefe da II Brigada, que cobria os distritos de Bragança e Vila Real, com sede em Bragança, do Fundo de Fomento Florestal, por nomeação.

A sua actividade profissional desenvolveu-se, desempenhando actividades de organização e gestão e técnica, quando foi convidada a organizar a II Brigada do Fundo de Fomento Florestal; actividade científica assumindo a responsabilidade do Centro Regional de Investigação e Desenvolvimento Agrário de Trás-os-Montes, unidade regional do Instituto Nacional de Investigação Agrária; actividade docente e de investigação no Instituto Politécnico de Bragança.

Ao nível da actividade científica exerceu a sua actividade de investigação no domínio dos sistemas florestais, com especial relevo para a intensificação cultural de folhosas autóctones da região, nomeadamente no castanheiro. Estudou, com igual interesse, novos sistemas de silvicultura: povoamentos consociados e plantações mistas. Em 1997, iniciou o estudo de sistemas agro-florestais.

Foi arguente em diversas provas de mestrado na UTAD e de doutoramento na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa e no Instituto Superior de Agronomia.

De 1979 a 1993 esteve envolvida em diferentes projectos nacionais. A partir desta data, integrou ou chefiou as equipas de investigação em programas, quer nacionais quer internacionais, nomeadamente RECITE — Programa Compostela-Fôret; programa AIR; programa FAIR; programa PRAXIS; programas PAMAF e AGRO, conduzindo a inúmeras publicações nas áreas em que os projectos foram desenvolvidos. Esteve igualmente envolvida em programas de cooperação científica: INIC-CNR (Itália); INIC-Embaixada de França; JNICT-BMFT (Ministério Alemão da Ciência, Investigação e Tecnologia).

Institucionalmente foi presidente do conselho científico da ESAB. Actualmente, e por convite pessoal, é membro do conselho científico do IDARN e é investigadora do CIMO.

No que respeita à docência, ministrou no Instituto Politécnico de Bragança/ESAB disciplinas na área científica da Silvicultura e Planeamento, assim como na UTAD colaborou na disciplina de Sistemas de Silvicultura e Produção Florestal, no âmbito do mestrado em Engenharia da Produção Florestal, e na disciplina de Gestão Sustentada II/Silvicultura Próxima da Natureza do mestrado em Engenharia dos Recursos Florestais.

Coordenou e ministrou distintos cursos e acções de formação destinados a licenciados e bacharéis, bem como outros cursos dirigidos a proprietários florestais.

Em outras actividades é membro da Câmara de Agricultura, por convite pessoal. Integra a direcção da FORESTIS, por eleição, assim como a direcção da ARBOREA (Associação Florestal da Terra Fria Transmontana).

Na área do associativismo, fez um curso de sessenta horas para dirigentes associativos intitulado «Gestão e marketing das OPFS».

Despacho n.º 4432/2007

Nos termos dos n.ºs 3 e 4 do artigo 19.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, alterada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, e do n.º 3 do artigo 11.º e do n.º 2 do artigo 25.º, ambos do Decreto-Lei n.º 209/2006, de 27 de Outubro, que aprovou a Lei Orgânica do Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, é nomeado, em comissão de serviço, para o cargo de subdirector-geral da Agricultura e Desenvolvimento Rural o licenciado Joaquim Filipe da Cruz Martins de Carvalho.

A presente nomeação, fundamentada na reconhecida aptidão do visado, tem ainda como suporte o respectivo currículo.

O presente despacho produz efeitos a partir de 1 de Março de 2007.

22 de Fevereiro de 2007. — O Ministro da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, *Jaime de Jesus Lopes Silva*.

Currículo síntese

Joaquim Filipe da Cruz Martins de Carvalho, nascido em 1967. Engenheiro agrónomo — especialidade de Economia Agrária —, pelo Instituto Superior de Agronomia em 1990. Pós-graduado em Estudos Europeus — dominante Económica, pela Universidade Católica Portuguesa em 1992.

Actividade profissional:

Vice-presidente do Instituto de Desenvolvimento Rural e Hidráulica (2006-2007);

Assessor do Ministro da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas (2005-2006);

Acompanhamento da negociação do novo Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural — FEADER (2004-2005);

Subdirector do Gabinete de Planeamento e Política Agro-Alimentar (2000-2004);

Participação no processo de reforma da PAC de 2003;

Adjunto do Ministro da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas (1998-2000);

Participação no Grupo de Ligação, coordenador da Presidência Portuguesa do Conselho Agrícola da União Europeia (1999-2000);

Participação no processo de reforma da PAC de 1999;

Assessor do Secretário de Estado da Agricultura e do Desenvolvimento Rural (1998);

Técnico do Gabinete de Planeamento e Política Agro-Alimentar, com funções na gestão do PAMAF, reforma do Seguro de Colheitas (SIPAC) e acompanhamento da política sócio-estrutural, designadamente reformulação do Regulamento do Desenvolvimento Rural (1996-1998);

Técnico do Instituto de Estruturas Agrárias e Desenvolvimento Rural, com funções na concepção e gestão do Programa de Apoio à Modernização Agrícola e Florestal (PAMAF), do QCA II, e das medidas de acompanhamento da reforma da PAC (1993-1996);

Técnico da Direcção-Geral de Planeamento e Agricultura, com funções na gestão do Programa Específico de Apoio à Agricultura Portuguesa (PEDAP) e diversos programas operacionais (1990-1993).

Despacho n.º 4433/2007

Nos termos dos n.ºs 3 e 4 do artigo 19.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, alterada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, e do n.º 3 do artigo 11.º e do n.º 2 do artigo 25.º, ambos do Decreto-lei n.º 209/2006, de 27 de Outubro, que aprovou a Lei Orgânica do Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, é nomeado, em comissão de serviço, para o cargo de subdirector-geral da Agricultura e Desenvolvimento Rural o licenciado José Augusto Rodrigues Estêvão.